



DISSIMETRIA SOCIAL DO DESENHO INFANTIL

Yuri Almeida¹; Mariana Menin Gazola¹,

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
yurialmeida0601@gmail.com, mariana.menin@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Área do conhecimento: Humanas – Desenho

A pesquisa em questão visa relatar diferenças técnicas dentro do desenho infantil, fator as diferenças socioculturais, econômicas e políticas dos grupos sociais, por meio da prática artística do desenho, usufruindo de escolas públicas e privadas como meio de coleta. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, buscando promover uma interpretação contextualizada e pormenorizada do fenômeno estudado com a abordagem em uma escola de Ensino Fundamental I de uma escola particular na cidade de Avaré-SP. Foram coletados 30 desenhos de crianças de oito à dez anos, que passaram por uma investigação por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Após a análise foi possível observar que, de modo geral, os desenhos da escola privada tem predominância de cores quentes, traços contínuo, não apresentam ferramentas de desenhos, apresentam proporção e perspectiva. Quanto a pintura, apresentam pintura regular e irregular delimitada pelas linhas do desenho. Estão ausentes a tridimensionalidade, a luz e sombra e as texturas e hachuras. Os resultados apresentados abrem caminho para que outros pesquisadores possam fazer a comparação com escolas públicas e comprovar a existência ou não de dissimetrias, e se estas são geradas pelas diferenças socioculturais, econômicas e políticas das classes que geralmente acometem a estrutura do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Desenho. Criança. Classe Social.